



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2022

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 29 (vinte e nove) dias do mês de junho de 2022 às 08h00 na sala de reuniões deste Instituto. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (10ª Reunião Ordinária - 13/06/2022); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de maio/2022; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV; Aprovação do Calendário de Reuniões do Comitê para o 2º Semestre de 2022 **Participantes:** Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa. **I** - Aberta a reunião, o presidente do comitê informa que a reunião estava previamente agendada para o dia 27/06/22 conforme calendário de reuniões aprovado pelo comitê e que após consulta aos demais membros, a reunião foi então adiada para a data de hoje. **II** - Dando continuidade, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata da 10ª Reunião Ordinária de 2022, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **III - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos - Setor Externo** - No cenário internacional, o destaque da semana foram os dados prévios dos índices de confiança das empresas (PMIs). De forma geral, os indicadores tanto para a Zona do Euro quanto para os Estados Unidos mostraram leituras piores para a atividade global em junho, elevando o risco de uma desaceleração mais pronunciada nos próximos meses. Em termos de política monetária, a semana foi marcada por alta de juros por bancos centrais em diversas economias, com destaque para o Banco Central do México, que elevou a taxa de juros em 75pb (de 7,00% para 7,75%), e para o Banco Central da Noruega, que elevou a taxa de juros de 0,75% para 1,25% acima da expectativa de alta de 25 pb. Ademais, dirigentes do Fed sinalizaram novo aumento de 75 pb na reunião de julho, enquanto Jerome Powell reforçou que a política monetária deverá migrar para patamar modestamente restritivo para conter as pressões inflacionárias. As prévias dos índices de confiança (PMI) de junho desapontaram as expectativas do mercado tanto na Zona do Euro quanto nos Estados Unidos. O PMI Composto da Zona do Euro, que incorpora as expectativas da indústria e dos serviços, recuou para 51,9 pontos em junho, ante 54,8 em maio, ainda indicando atividade em expansão (nível acima de 50 pontos). A composição revelou queda na margem da indústria, de 54,6 para 52,0 pontos em junho, enquanto o setor de serviços recuou de 56,1 para 52,8 pontos no mês. Nos EUA, o PMI Composto apresentou queda de 53,6 para 51,2 pontos em junho, com recuo da indústria de 57,0 para 52,4 pontos, e redução da confiança do setor de serviços de 53,4 para 51,6 pontos no mês. De modo geral, os resultados refletem a insegurança empresarial frente ao risco de desaceleração mais intensa da atividade nos próximos meses. Essa piora na avaliação do cenário decorre do aperto das condições financeiras, a queda da renda disponível, invasão da Ucrânia pela Rússia e a incerteza a respeito da evolução da atividade na China. Ainda que a perspectiva seja baixista



para a atividade, a pressão de custos segue elevada. **Brasil** - No Brasil, as atenções do mercado se voltaram para os dados prévios de inflação (IPCA-15) de junho e para a discussão em relação a novas medidas de política fiscal. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na qual a Selic foi elevada de 12,75% para 13,25%, os membros reforçaram que o ciclo de aperto da taxa de juros deve contar com mais um aumento de igual ou de menor magnitude na próxima reunião. A ata manteve a preocupação com o ambiente externo, em especial com a inflação elevada e persistente, mas adicionou como preocupação o risco de uma desaceleração da atividade global mais acentuada em função das tensões geopolíticas, aperto da política monetária e piora das condições financeiras. Destaca inclusive as recentes revisões baixistas para o crescimento nesse e no próximo ano. Internamente, o desempenho melhor do que o esperado da atividade reflete a normalização da economia após a pandemia, com a retomada do setor de serviços e a utilização do excesso de poupança. A expectativa do comitê, no entanto, é de desaceleração da atividade nos próximos meses em decorrência do efeito defasado da política monetária. A respeito da inflação, os membros reconheceram que o quadro inflacionário segue mais persistente que o esperado. Acerca da implementação da política monetária, a ata revelou que para desacelerar a inflação para o redor da meta no horizonte relevante, a taxa de juros terminal deverá se encontrar acima do cenário de referência e ser mantida em território significativamente contracionista por um período mais prolongado. A estratégia de finalizar o ciclo de alta em 13,25% e sinalizar a manutenção nesse patamar por um período prolongado foi debatida, mas descartada, pois não asseguraria a convergência da inflação para o redor da meta no horizonte relevante. Em junho, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) variou 0,69%, ante avanço de 0,59% em maio. O resultado veio ligeiramente acima da mediana do mercado (0,68%). A inflação acumulada em 12 meses recuou de 12,2% para 12,0%. Dentre as principais contribuições altistas, destaque para planos de saúde (2,99%), que apresentou forte avanço devido a autorização de reajustes pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Em relação ao núcleo de bens industriais, a principal alta ficou por conta de automóvel novo (1,46%) e vestuário (1,77%), que atingiram 18,44% e 16,30% no acumulado em 12 meses, respectivamente. O núcleo de bens industriais segue em um patamar de aproximadamente 14% no acumulado de 12 meses, sem fortes sinais de desaceleração. Vale destacar que a categoria de bens duráveis vinha desacelerando consistentemente nas últimas leituras, mas voltou a acelerar com a alta em preços de veículos, ultrapassando 10% na média móvel de 3 meses dessazonalizada. Em serviços, a principal contribuição foi a aceleração do item passagem aérea, com avanço de 11,36%. Além disso, serviços subjacentes, voltou a acelerar, com variação de 0,85% na margem, acima da mediana de 0,7%, mas em linha com nossa expectativa de 0,9%. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens voláteis, a média móvel de três meses com ajuste sazonal dos cinco núcleos voltou a avançar, de 12,03% na prévia de maio para 12,44%, refletindo tanto a pressão em bens industriais quanto em serviços. Em 12 meses, a média dos núcleos alcançou 10,47%. Por fim, destaca-se que alguns itens como são emprego doméstico (0,73%) e aluguel residencial (0,93%) devem colocar viés de alta para as próximas projeções. O primeiro pelo caráter inercial, que deve seguir acelerando nas próximas leituras em direção a uma taxa anualizada acima de 10%, enquanto aluguel residencial reflete diretamente no IPCA do mês de junho. **IV – Apresentação**



**do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de maio/2022.** – O presidente do comitê de investimentos apresenta o relatório de investimentos para ciência dos membros do comitê, onde pode ser observado o desempenho da carteira até o presente momento. No mês de maio, verificamos que Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia - GOIANIAPREV obteve rentabilidade na carteira de investimentos inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA, sendo que a carteira apresentou rentabilidade de 0,78% e a TMA registrou 0,89%. No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 1,66% e a taxa acumulada da TMA no ano é de 6,83%. O GOIANIAPREV finalizou o mês de maio/2022 com patrimônio líquido de R\$ 847.473.316,41 (oitocentos e quarenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e três mil, trezentos e dezesseis reais e quarenta e um centavos). Após a apresentação dos resultados, o comitê aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês de maio/2022. **V - Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê de investimento analisaram os relatórios mensais de investimentos, o mercado financeiro e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias de investimentos que serão sugeridas. Tendo em vista o cenário econômico atual e a rentabilidade dos fundos da carteira, os membros do comitê de investimentos sugerem que não haja movimentação (realocação) nesse momento. Em relação aos créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais do Município de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia e outros créditos, os membros do comitê de investimentos sugerem investimentos em Títulos Públicos Federais, conforme a Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos realizada em 28/03/2022 ou em fundo de renda fixa (CDI/IDKA 2A). **VI - Aprovação do Calendário de Reuniões do Comitê no 2º Semestre de 2022.** Os membros do comitê após apresentação das datas das reuniões, deliberam pelo calendário, conforme cronograma em anexo. Os membros do comitê de investimentos, destacam que o calendário das reuniões é aprovado de acordo com as datas estabelecidas pelos membros, conforme o Regimento Interno apreciado e deliberado pelo Conselho Municipal de Previdência – CMP. **VII - Considerações Finais.** 1) O presidente dá ciência aos membros do comitê que a Assembleia Geral de Cotistas do Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes, CNPJ: 10.625.626/0001-47 que seria realizada dia 23/06/2022, foi adiada e que nova data será informada pela Administradora do fundo, conforme documento em anexo. 2) O presidente apresenta aos membros do comitê, convocação para a Assembleia Geral de Cotistas do fundo FIDC ITÁLIA, CNPJ: 13.990.000/0001-28, a ser realizada dia 08/07/2022. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Documentos do Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes, CNPJ: 10.625.626/0001-47. 2) Documentos do FIDC ITALIA, CNPJ: 13.990.000/0001-28; 3) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. Nada mais.

Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS



**PREFEITURA  
DE GOIÂNIA**

**Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**  
**GOIANIAPREV**

  
Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10

  
Oberlin da Cunha Nogueira, CPA-20

  
Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS